EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA
MESTRADO E DOUTORADO EM LINGUÍSTICA 2026 – 2º SEMESTRE

CANDIDATO(A) No: _____

ATENÇÃO!

1. As respostas deverão ser dadas em **português** e **não devem ser uma tradução literal do texto.**
2. As respostas deverão ater-se exclusivamente ao texto e ao que é perguntado.
3. O limite de espaço para cada resposta é de meia página.
4. As respostas deverão ser escritas à tinta.
5. É facultado o uso de dicionários bilíngues e/ou monolíngues, que não poderão ser compartilhados entre os candidatos.
6. A prova tem duração de 3 (três) horas.

Leia o texto **"English-only vs Immersion: Lost in Translation?"** — Huma Hasna Riaz Ahmed. British Council Voices, 23 de abril de 2026, disponível em: https://www.britishcouncil.org/voices-magazine/english-only-vs-immersion-lost-translation, acesso em: 15 set. 2026, e responda às questões a seguir:

1) Qual é a tese central defendida pela autora a respeito da relação entre ***immersion*** **e** ***English-only instruction*****?** Explique a diferença entre essas duas concepções, considerando a argumentação do texto e o quadro comparativo apresentado na página 4. Sua resposta deve contemplar o objetivo do uso da língua-alvo e o papel atribuído às demais línguas dos aprendizes. (20)

A autora defende que **imersão não significa ensino exclusivamente em inglês**. Conforme o quadro da página 4, a *immersion* prioriza a língua-alvo para promover a compreensão e a construção de sentidos, permitindo que as demais línguas dos aprendizes sejam utilizadas como apoio à aprendizagem. Já o *English-only instruction* exige permanecer no inglês a qualquer custo, desencorajando ou penalizando outras línguas. A diferença central está, portanto, entre **aprender por meio da língua-alvo** e **impor seu uso exclusivo**, desconsiderando os demais recursos linguísticos dos alunos.

2) Ao apresentar o contexto de origem da imersão, a autora afirma: **"These conditions matter."** Identifique **duas condições** às quais essa expressão se refere e explique o contraste existente entre o contexto descrito e muitas salas de aula de ensino de inglês. (20)

As duas condições são: a exposição à língua-alvo ao longo de vários anos, com continuidade escolar, e a existência de sistemas de ensino estáveis e bem equipados, presentes no contexto original da imersão canadense.
Em contraste, muitas salas de aula de inglês têm aulas curtas, tempo e recursos limitados, além de menor acesso à língua-alvo e apoio contínuo. Nessas condições, os alunos precisam construir a compreensão mais rapidamente, podendo recorrer às suas outras línguas como apoio à aprendizagem. Esse contraste sustenta o argumento de que os resultados associados à imersão não podem ser atribuídos simplesmente à exclusividade da língua-alvo: dependem de condições que nem sempre estão presentes em outras salas de aula.

3) O texto cita um dado da **UNESCO** de 2019 segundo o qual cerca de 40% da população mundial não tinha acesso à educação em uma língua que pudesse compreender. De que modo isso pode ter implicações para políticas educacionais que vão além do ensino de línguas estrangeiras? (20)

O dado evidencia que a língua de ensino é uma questão de acesso à educação, não apenas de aprendizagem de línguas estrangeiras. Segundo o texto, uma

língua de instrução pouco familiar pode dificultar a compreensão e a participação, reduzir a motivação e contribuir para a evasão escolar. Isso sugere que as políticas educacionais devem considerar as línguas que os alunos compreendem em todas as disciplinas, oferecendo apoio linguístico e valorizando seus repertórios como recursos de aprendizagem.

4) O texto faz referência a **Macaro (2005)**, **García (2009)** e **Cummins (2000)**. Explique, com base no texto, como os argumentos de cada um deles sustentam a tese da autora. (20)

Macaro (2005) não encontrou evidências de que proibir outras línguas melhore a aprendizagem do inglês. Isso questiona a justificativa do English-only, mostrando que a exclusividade do inglês não garante melhores resultados.
García (2009) afirma que os aprendizes utilizam um repertório linguístico integrado para construir sentidos. Seu argumento sustenta que as diferentes línguas dos alunos são recursos para a compreensão, e não obstáculos à aprendizagem.
Cummins (2000) defende que as línguas são interdependentes, permitindo a transferência de conhecimentos entre elas. Assim, o conhecimento desenvolvido em uma língua pode apoiar a aprendizagem em outra.
Em conjunto, esses argumentos sustentam a tese de que a imersão pode manter o inglês como principal língua de ensino sem excluir as demais línguas, utilizadas estrategicamente como apoio à aprendizagem.

5) Na pergunta que encerra o artigo, a autora contrapõe os verbos **“immersing”** e **“isolating”**. Estabeleça a relação entre essa pergunta e **duas características** da proposta denominada **“gentle plurilingual immersion”**, apresentada na seção *“Reclaiming immersion: a plurilingual perspective”*. (20)

A oposição entre **“immersing”** e **“isolating”** questiona se o ensino promove a aprendizagem em inglês ou afasta os alunos das línguas que poderiam ajudá-los a aprender. A proposta de *gentle plurilingual immersion* responde a essa preocupação com duas características: **manter o inglês como principal meio de ensino** e **utilizar estrategicamente as línguas dos aprendizes como apoio à aprendizagem**. Assim, promove a imersão no inglês sem excluir o repertório linguístico dos alunos, reconhecendo suas línguas como recursos para a compreensão, e não como obstáculos.